

## **DOS ALAGADOS AO RIO VERMELHO: OS HIDROTOPÔNIMOS NA LITERATURA AMADIANA**

*Analídia dos Santos Brandão* (UNEB)

[ninhalydia@yahoo.com.br](mailto:ninhalydia@yahoo.com.br)

*Celina Márcia de Souza Abbade* (UNEB)

[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

Este trabalho busca apresentar os topônimos de natureza hídrica, ou seja, os nomes de lugares que possuem a motivação semântica referente às águas - chamados de hidrotopônimos, presentes na obra de Jorge Amado, intitulada *Bahia de Todos os Santos: Guia de Ruas e Mistérios* (2002). Trata-se de uma obra literária em que Jorge Amado apresenta a cidade do Salvador da Bahia, nos anos de 1940, mostrando as características físicas, culturais e políticas da cidade, no contexto da época. Dentro dessa apresentação da cidade, os bairros e ruas não ficaram de fora e foram apresentados os “bairros operários” e os “bairros e ruas da elite” dentro do componente topográfico da Cidade Alta e da Cidade Baixa, que é uma das características da capital baiana. Foram encontrados 9 hidrotopônimos de natureza semântica hídrica, são eles: Água de Meninos, Itapagipe, Ondina, Ribeira, Rio Vermelho, Rua Alagoinhas, Rua da Água do Gasto, Pernambuco e Alagados, que serão apresentados em fichas léxico-toponímicas, conforme o modelo de categorização toponímica de Dick (1992). Analisar esses nomes de lugares permite resgatar, por meio de dados linguísticos, outras questões que ultrapassam a análise linguística, tais como a história, a cultura e os próprios habitantes desse espaço geográfico delimitado, através do estudo da natureza semântica dos topônimos. Para tanto, utilizou-se como aporte teórico, para a análise dos nomes, o modelo toponímico de Dauzat (1926), trabalhos realizados por Dick (1990, 1992) e outros.